



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ  
SECRETARIA DE OBRAS**

**REFORMA E AMPLIAÇÃO DO 1.PAVIMENTO  
DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DR.RADAMÉS  
NARDINI**

**MAUÁ - SP**

**MEMORIAL DESCRITIVO  
E  
DE ESPECIFICAÇÕES DE  
MATERIAIS DE ACABAMENTO**

**PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA**

**1ºPAVIMENTO**



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE OBRAS

### Índice

1	DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO .....	3
1	GENERALIDADES.....	6
	<b>PROJETO DE ARQUITETURA .....</b>	<b>6</b>
	<b>INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS E DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO MECÂNICA .....</b>	<b>6</b>
	<b>ESTRUTURA.....</b>	<b>6</b>
2	CONSIDERAÇÕES .....	7
	<b>DIVERGÊNCIAS, PRIORIDADES E INTERPRETAÇÕES .....</b>	<b>7</b>
3	RESPONSABILIDADE E GARANTIA.....	7
4	ESPECIFICAÇÕES NORMAS DE EXECUÇÃO .....	9
	<b>4.1 SERVIÇOS PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
	<b>4.2 ESTRUTURA.....</b>	<b>9</b>
	<b>4.3 VEDAÇÕES .....</b>	<b>9</b>
	<b>4.4 PAREDES EM PAINÉIS DE GESSO ACARTONADO “DRY WALL” .....</b>	<b>10</b>
	<b>4.5 DIVISÓRIAS PARA SANITÁRIOS .....</b>	<b>11</b>
	<b>4.6 REVESTIMENTOS DE PAREDES.....</b>	<b>12</b>
	<b>4.7 REVESTIMENTO DE ARGAMASSA.....</b>	<b>12</b>
	<b>4.8 APLICAÇÃO DE PINTURA.....</b>	<b>13</b>
	<b>4.9 REVESTIMENTO CERÂMICO .....</b>	<b>14</b>
	<b>4.10 REVESTIMENTO COM LAMINADO MELAMÍNICO .....</b>	<b>15</b>
	<b>4.11 REVESTIMENTOS DE PISOS.....</b>	<b>16</b>
	<b>4.12 PISO VINÍLICO EM MANTA.....</b>	<b>17</b>
	<b>4.13 PISO CIMENTADO DESEMPENADO .....</b>	<b>18</b>
	<b>4.14 PISO TÁTIL.....</b>	<b>19</b>
	<b>4.15 FORROS.....</b>	<b>20</b>
	<b>4.16 SOLEIRAS E PEITORIS.....</b>	<b>21</b>
	<b>4.17 IMPERMEABILIZAÇÃO .....</b>	<b>21</b>
	<b>4.18 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO, VISORES E CAIXILHOS .....</b>	<b>22</b>
	<b>4.19 VIDROS.....</b>	<b>22</b>
	<b>4.20 FERRAGENS.....</b>	<b>23</b>
	<b>4.21 PINTURA .....</b>	<b>24</b>
	<b>4.22 COBERTURA .....</b>	<b>25</b>
	<b>4.23 DEMAIS ACABAMENTOS .....</b>	<b>25</b>
5	ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS DE ACABAMENTOS .....	26
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	28
7	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS, GASES MEDICINAIS, ELÉTRICAS, AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO MECÂNICA.....	28
8	LIMPEZA FINAL .....	28



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**  
**SECRETARIA DE OBRAS**

## **1 DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO**

**PROPRIETÁRIO :**

**Hospital de Clínicas Dr.Radamés Nardini**

**Local:**

Rua Regente Feijó, nº 166 – Mauá - SP

**Escopo da Obra :**

Projeto Básico de Arquitetura para Reforma e Ampliação do 1º.Pavimento do Hospital de Clínicas Dr.Radamés Nardini

**Descrição:**

Trata-se da reforma do 1ºPavimento com área aproximada de 3.125,00m<sup>2</sup> e adaptação do 7ºPavimento com área aproxima de 300,00m<sup>2</sup>.

O 1ºPavimento compreende-se como a reforma principal e o 7ºPavimento adaptações necessárias para recebimentos de maquinários de ar condicionado e hidráulico, com a retirada de parte do telhado e impermeabilizações necessárias.

**Folhas**

Série 200

201 – Situação Atual

202 – Planta de Demolições

Série 300

301- Cotas

302- Cotas

303- Cotas

304- Cotas

305 – Indicações

306 - Indicações

307 - Indicações

308 – Indicações

309- Cortes AA BB CC

310 – Corres DD EE FF GG

311 – Indicações de Fechamentos de Cobertura

312 – Planta de Cobertura

Série 400

401 – Ampliações de Áreas Molhadas

402 - Ampliações de Áreas Molhadas



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**  
**SECRETARIA DE OBRAS**

- 403 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 404 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 405 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 406 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 407 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 408 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 409 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 410 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 411 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 412 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 413 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 414 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 415 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 416 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 417 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 418 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 419 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 420 - Ampliações de Áreas Molhadas
- 421 – Ampliações de Bancadas
- 422 - Ampliações de Bancadas
- 423 - Ampliações de Bancadas
- 424 - Ampliações de Bancadas
- 425 - Ampliações de Bancadas

Série 500

- 501 – Detalhes de Caixilhos de Alumínio
- 502 – Detalhes de Caixilhos de Alumínio

Série 600

- 601 – Detalhe de Caixilhos de Madeira

Série 700

- 701 – Layout

Série 800

- Paginação de Forro e Luminárias

Série 900

- Paginação de Piso



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ  
SECRETARIA DE OBRAS**

**1 GENERALIDADES**

**Projetistas Envolvidos**

**PROJETO DE ARQUITETURA**

***ARM Arquiteutra Hospitalar***

Rua Ribeiro de Barros, 233 CJ 83

Pompéia, São Paulo/ SP

CEP 05027020

Responsável : Arq. Alexandre Romano

Tel. : (011) 37914949

E-mail: [arm@armarquitetura.arq.br](mailto:arm@armarquitetura.arq.br)

**INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS E DE AR CONDICIONADO E  
VENTILAÇÃO MECÂNICA**

***Grau Engenharia de Instalações***

Responsável : Engo. Douglas Cury

E-mail: [grau@grauengenharia.com.br](mailto:grau@grauengenharia.com.br)

Tel. (11) 5584. 9397

**ESTRUTURA**

**Azrtech Engenharia**

Responsável : Rogério

E-mail: [azrtech.engemharia@gmail.com](mailto:azrtech.engemharia@gmail.com)

Tel. (19) 991437197



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE OBRAS

### 1. CONSIDERAÇÕES

#### DIVERGÊNCIAS, PRIORIDADES E INTERPRETAÇÕES

- Em caso de divergência entre este caderno e os desenhos do projeto arquitetônico, prevalece sempre o primeiro.
- Em caso de divergência entre os desenhos de escalas diferentes, prevalece sempre, os de maior escala.
- Em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escalas, prevalecerão sempre as primeiras.
- Em caso de divergência entre os desenhos com datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.
- Em caso de dúvida quanto à interpretação dos desenhos ou deste caderno, a FISCALIZAÇÃO deverá ser consultada.
- Salvo indicação contrária, as expressões “tipo” e “ou similar”, aplica-se a todos os materiais especificados, entendendo-se por “tipo” e “ou similar” produto ou instalações equivalentes em dimensões, qualidade e custo, a critério da FISCALIZAÇÃO.
- Salvo indicação contrária, está subentendido que os materiais e instalações especificados deverão ser aplicados em conformidade com as especificações dos respectivos fabricantes e/ou fornecedores.
- Onde não estejam mencionados fabricantes, deverá ficar subentendido que os materiais serão da melhor qualidade disponível no mercado.

### 2 RESPONSABILIDADE E GARANTIA

A EMPREITEIRA assumirá integralmente a responsabilidade pela boa execução, resistência, durabilidade e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com o presente caderno e demais documentos técnicos que lhe forem fornecidos.

Fica estabelecido que a realização, pela EMPREITEIRA, de quaisquer serviços, implicará na tácita aceitação a ratificação por parte dela, dos materiais, dimensionamento, processos e dispositivos adotados e preconizados por este caderno e demais documentos técnicos.

A boa qualidade e perfeita eficiência dos materiais, trabalhos e instalações a cargo da EMPREITEIRA serão condição prévia e indispensável ao recebimento dos serviços submetidas a verificações, ensaios e provas para tal fim aconselháveis.



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**

### **SECRETARIA DE OBRAS**

Qualquer alteração de especificação ou detalhes técnicos, que a critério da EMPREITEIRA deva ser realizada, deverá ser levada à aprovação da FISCALIZAÇÃO e do AUTOR DO PROJETO.

### **3 ESPECIFICAÇÕES NORMAS DE EXECUÇÃO**

#### **3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES**

3.1.1 A locação da obra será demarcada com instrumentos de precisão conforme dados do projeto, e a obra será fechada com tapumes, de acordo com a legislação municipal vigente.

3.1.2 Será instalado o canteiro de obras de forma a facilitar todos os fluxos de material e mão de obra necessários, atendendo às recomendações técnicas de segurança e higiene.

3.1.3 Questões relacionadas à implantação do canteiro de obras, almoxarifado e depósitos, sanitários, horários e fluxos de pessoal, material e entulho deverão ser discutidas e aprovadas pelo proprietário antes do início da obra.

3.1.4 Checar listagem de serviços citados nas fases intermediárias do Plano Diretor

#### **3.2 ESTRUTURA**

3.2.1 A estrutura principal será em concreto armado com laje impermeável

#### **3.3 VEDAÇÕES**

3.3.1 Alvenarias Internas e Externas de blocos cerâmicos de vedação

3.3.2 As alvenarias ou painéis de fechamento serão assentadas diretamente sobre as bordas das lajes do pavimento e deverão ser amarradas nos pilares e vigas dos pavimentos.

3.3.3 Serão utilizados blocos cerâmicos de vedação nas dimensões e alinhamentos determinados pelo projeto. As espessuras indicadas referem-se as paredes depois de revestidas. Para paredes de 15 cm acabadas, usar blocos de 10x20x33cm. Para 25 cm acabada, usar blocos de 20 x 20 x 33 cm.



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**

### **SECRETARIA DE OBRAS**

3.3.4 Os blocos deverão ser bem molhados na ocasião do emprego e assentes com regularidade, formando fiadas perfeitamente niveladas. A espessura das juntas não será superior a 1,00 (um) cm.

3.3.5 Para assentamento dos blocos será empregada argamassa mista de cimento; cal; areia, traço 1:0,4:4.

3.3.6 Para a perfeita aderência das alvenarias às superfícies de concreto, estas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

3.3.7 As alvenarias que repousam sobre vigas contínuas, deverão ser levantadas simultaneamente em vãos contíguos.

3.3.8 Cantoneiras de proteção: Todos os cantos das alvenarias serão protegidos por meio de cantoneiras de alumínio.

3.3.9 Deverá haver perfeito encunhamento nas alvenarias sob as vigas e lajes.

3.3.10 Nas plantas de Implantação foram assinaladas as paredes existentes a serem mantidas ou demolidas, assim como as novas a serem construídas. Se no decorrer da obra forem encontradas interferências com elementos existentes como pilares e vigas, quadros de força e centrais de sistemas eletrônicos, hidrantes e prumadas de água e esgoto, estas deverão ser relatadas aos projetistas que junto ao proprietário estudarão soluções e/ ou remoção das eventuais interferências.

#### **3.4 PAREDES EM PAINÉIS DE GESSO ACARTONADO “DRY WALL”**

3.4.1 A disposição interna quando indicado será composto por placas de gesso acartonado estruturados por perfis metálicos em aço galvanizado de 7cm de espessura, resultando em espessura final de 9,5cm. e perfis metálicos em aço galvanizado de 9cm de espessura, resultando em espessura final de 15cm.

3.4.2 As placas de gesso devem ser do tipo verde nas área molhadas

3.4.3 A empresa fornecedora do sistema Dry-wall deverá apresentar projeto de montagem do sistema.

3.4.4 Todo o interior das paredes deverá receber manta acústica (lã mineral). As espessuras finais, bem como a composição dos painéis deverá seguir o projeto de montagem a ser fornecido pela empresa contratada para execução.

3.4.5 Todas as paredes em Dry-wall terão sua fixação entre piso e laje e para manter o conforto acústico do setor, as chapas de gesso também deverão subir até a laje.





## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**

### **SECRETARIA DE OBRAS**

3.4.6 Deverão ser previstos no projeto de montagem todos os reforços necessários para a fixação de elementos que provoquem esforços nas paredes tais como: peças sanitárias, bancadas, divisórias, armários, equipamentos de vídeo, lousas, quadros de avisos, telas de projeção, bate-macas, visores, etc. Além disso, deverão ser previstos todos os elementos para fixação de batentes e visores.

### **3.5 DIVISÓRIAS PARA SANITÁRIOS**

3.5.1 Serão em painel em laminado melamínico (fórmica maciça) tipo estrutural Ref.TS-10 “NEOCOM System” Alcoplac, acabamento dupla face texturizado, com altura especial de 2.10m, de acordo com detalhes específicos , ou similar.

3.5.2 Os perfis serão em alumínio com acabamento em pintura eletrostática branca.

3.5.3 Descrição do produto: produto altamente resistente, durável e à prova d'água, recomendado para áreas públicas com grande fluxo de usuários devido a seu sistema de estruturação com fixações rígidas no piso e paredes, sem necessidade de barras horizontais de travamento possibilitando com isto sua utilização em sanitários com condições críticas de uso (vandalismo) .

3.5.4 Especificações técnicas:

- Painéis e portas: maciço com 10mm de espessura com acabamento dupla face texturizado em laminado fenol melamínico (fórmica).
- Perfis de alumínio da Alcoa AS ou similar, com pintura eletrostática branca.
- Ferragens próprias do sistema com fechos tipo tarjeta com maçaneta e espelho externo livre/ocupado;
- Fixadores para painéis em latão maciço;
- Dobradiças automáticas exclusivas de latão com ângulo de permanência de 25 graus para portas com abertura para dentro e 0 grau (totalmente fechadas) para portas com abertura para fora;
- Conjunto porca parafuso em latão cromado com fenda sextavada, demais parafusos de fixação em aço inoxidável;
- Batedeira das portas em EPDM preto e guarnições em PVC cinza ou preto.

### **3.6 REVESTIMENTOS DE PAREDES**

#### **3.6.1 NORMAS GERAIS**



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**

### **SECRETARIA DE OBRAS**

- Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento, deverão ser testadas as canalizações ou redes condutoras de fluídos em geral, à pressão recomendada para cada caso.

- Antes do início do revestimento, as superfícies de alvenaria ou concreto deverão ser perfeitamente limpas, eliminando-se gorduras e demais vestígios orgânicos (limo, fuligem, etc.) que possam acarretar futuros desprendimentos.

- Após a limpeza, as superfícies deverão ser abundantemente molhadas.

- As superfícies de alvenaria de blocos, tijolos, bem como de concreto, serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:4, recobrando-as totalmente.

- Os emboços só serão iniciados após a completa pega das argamassas de alvenaria e chapiscos, colocados os batentes, embutindo as canalizações e concluídas as coberturas.

### **3.7 REVESTIMENTO DE ARGAMASSA**

3.7.1 Os revestimentos deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, primorosamente alisados, prumados, alinhados e nivelados com arestas vivas.

3.7.2 Todos os cantos vivos terão cantoneiras de alumínio embutidas, conforme detalhe específico no Caderno de Detalhes.

3.7.3 Os revestimentos serão constituídos de no mínimo duas camadas superpostas contínuas e uniformes: Chapiscos: argamassa mista de cimento e areia no traço 1:4, aplicada em chapisco fechado; Reboco: argamassa mista de cimento e areia no traço 1:3, aplicada somente após completa pega das argamassas de alvenaria e chapisco, colocados os batentes e embutidas as canalizações.

3.7.4 A espessura total do revestimento deverá ser em média 2,5cm nas paredes tratadas seja com pintura ou cerâmica.

### **3.8 APLICAÇÃO DE PINTURA**

3.8.1 Condições prévias para aplicação de pintura nas áreas internas e externas:

- A superfície de fundo deverá estar íntegra e em condições perfeitas. É necessária a remoção completa de óleos, graxas, pós, sujeiras, ferrugens soltas e materiais estranhos, para assegurar a aderência satisfatória.



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**

### **SECRETARIA DE OBRAS**

- Quando a superfície a ser pintada for muito porosa, recomenda-se aplicar previamente, como selador, uma demão diluída 5 a 10% em volume, com água potável.
- Não pode haver infiltração de umidade, especialmente em alvenaria em contato com o solo, muros de contenção, floreiras, beirais, etc. Nestes casos deve existir uma prévia e eficiente impermeabilização na parte estrutural.
- A superfície deve apresentar-se consistente, uniforme, livre de fissuras, rachaduras ou outras imperfeições, assim como de qualquer tipo de impurezas.
- A superfície não pode ser “queimada” com pó de cimento.
- Se houver necessidade de aplicação de massa e lixamento para obter uma superfície completamente lisa, previamente, recomenda-se o uso de SUMADUR 1373 (massa epóxi lixável).

#### **3.8.2 Preparação da Superfície**

- Levar a efeito um tratamento com escova apropriada ou lixa, a fim de eliminar partículas de fácil remoção e toda a poeira.
- Aplicação do Acabamento
- Aplicar sobre a argamassa de fundo ou massa acrílica.
- Agitar o conteúdo de cada um dos componentes, assegurando-se de que nenhum pigmento fique retido no fundo da lata.
- Após a mistura, aguardar 15 minutos antes de iniciar a diluição/aplicação.
- Aplicar com rolo de lã de carneiro ou de lã sintética.
- Secagem de aproximadamente 5 horas.
- Esperar no mínimo um dia entre uma demão e outra.
- Para um perfeito recobrimento, aplicar no mínimo duas demãos.

#### **3.9 REVESTIMENTO CERÂMICO**

- 3.9.1 Antes de iniciar o assentamento das cerâmicas especificadas no projeto, deve-se proceder cuidadoso cálculo das superfícies a serem revestidas, para que sejam utilizadas em seqüência toda a cerâmica em suas respectivas bitolas e tonalidades determinadas.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**  
**SECRETARIA DE OBRAS**

- 3.9.2 As peças que apresentarem defeitos serão descartadas.
- 3.9.3 A colocação será feita de maneira a serem obtidas juntas com espaçamentos de 7 a 9 mm entre as placas cerâmicas. Este trabalho deve ser executado com a preparação de suas galgas (gabaritos), régua de madeira para fixar os pregos e prender as linhas de referência que determinam o alinhamento das placas no sentido longitudinal. As régua serão fixadas uma em cada cabeça de pano a ser iniciado, sempre em esquadro para o piso e em prumo na parede.
- 3.9.4 As juntas deverão ser uniformes e alinhadas quer no sentido transversal ou prumo das paredes. Para isso, deverão ser fixadas linhas de referência para que, a cada metro, sejam colocadas 10 cerâmicas no sentido horizontal.
- 3.9.5 As garras das cerâmicas deverão ser, no ato do assentamento, totalmente preenchidas e compactadas com argamassa de assentamento. Este cuidado é importante para evitar falhas (espaços vazios) sob as cerâmicas que podem causar a ruptura com esmagamento das mesmas em piso, por ação mecânica (carga eventual excessiva) ou infiltração lenta de água.
- 3.9.6 A argamassa deve ser composta somente de cimento/ areia, proporção 1:3 a 1:4, para pisos ou revestimentos de paredes. É importante observar que a base para receber o revestimento cerâmico, deverá também ser previamente preparada com cimento/ areia.
- 3.9.7 Para se obter um rejuntamento adequado, é necessário que se deixe uma junta com 8 mm de profundidade. A argamassa para rejuntamento deve ser composta de uma parte de cimento portland, para duas partes de pó de quartzo. Adicionar água o suficiente para dar plasticidade à argamassa. Feito isso, a argamassa deve ser aplicada através de desempenadeira, em paredes, e rodo de borracha em pisos. Remover todo o excesso da argamassa, com as mesmas ferramentas, cortando sempre em diagonal em relação às juntas. O rejuntamento deve ficar cheio, compactado, polido e nivelado, com a superfície das placas cerâmicas.
- 3.9.8 Não permitir que resíduos de argamassa curem sobre a superfície das placas cerâmicas, quer na fase de assentamento, ou de rejuntamento. Remover todo resíduo, ainda no estado úmido, através de esponja umedecida sempre em água limpa.
- 3.9.9 As cerâmicas a serem cortadas para passagem de canos, torneiras e outros elementos das instalações não deverão apresentar rachaduras nem emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a serem apresentadas lisas e sem irregularidades.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**  
**SECRETARIA DE OBRAS**

**3.10 REVESTIMENTO COM LAMINADO MELAMÍNICO**

- 3.10.1 É extremamente importante respeitar a proporção 1:3 (cimento e areia) no preparo da massa da parede. Para verificar se a massa da parede está seca, basta colar um pedaço de plástico com uma fita crepe e esperar. Se depois de algumas horas aparecerem gotas de água na parte interna do plástico é sinal de que a massa ainda encontra-se úmida, caso contrário, já estará pronta para a aplicação, o lixamento e a limpeza da parede.
- 3.10.2 A argamassa fina de alta resistência Rebocret (Quartzolit) tem apresentado excelente resultado nas correções e elaboração dos substratos.
- 3.10.3 A “queimação” da base é essencial para o processo de colagem, e deverá ser feita com rolo de lã de carneiro, com tempo de cura de 12 horas até secar totalmente. A operação de “queimação” não é necessária quando a superfície for metálica.
- 3.10.4 A aplicação da cola de contato “UNA” deve ser feita com uma espátula dentada, com tempo de cura em torno de 15/30 min. Utilizar espaçadores de 1,3 mm para obter as juntas de dilatação necessárias entre as chapas de Formiwall.
- 3.10.5 Para remoção de resíduos de cola, utilizar um pano ou estopa limpos, embebidos com pouca quantidade de solvente para que não agrida a linha de cola.
- 3.10.6 Após instalação aplicar o rejuntamento Fórmica à base de resina sintética nas juntas de dilatação dos Laminados proporcionando higiene absoluta e total impermeabilidade.

**3.11 REVESTIMENTOS DE PISOS**

**3.11.1 PISO CERÂMICO**

- Nos ambientes do projeto de arquitetura onde estão especificados revestimentos de piso cerâmico estes serão da mesma marca, procedência e lote com juntas de piso e paredes perfeitamente alinhadas e aprumadas.
- A empreiteira deverá fornecer para o PROPRIETÁRIO, após o término dos serviços, uma quantidade equivalente a 3% dos pisos executados, mesmo lote, a título de reposição futura.
- Recomenda-se o uso de argamassa especial para colocação de cerâmica, visando uma maior eficiência na execução.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE OBRAS

- O piso será assentado sobre o contra piso de cimento e areia traço 1:3, liso, desempenado.
- 6A sub base deve ser desempenada e executado com cerca de dez dias ou mais de antecedência, deixando uma folga de 1 a 2 mm para a pasta adesiva. Ao assentar as cerâmicas, a base deve estar seca e com a superfície limpa.
- No processo de assentamento deve ser observado a ferramenta adequada, pois a desempenadeira de piso tem dentes maiores que deixam cordões de 8 x 8mm enquanto que a de parede 4 x 4mm.
- Teste arrancamento : Feito ao longo da aplicação, consiste em arrancar peças aleatoriamente e verificar se estão com o verso totalmente preenchido de argamassa.
- Teste de verificação de sons ocos: Três dias após o termino da aplicação da cerâmica bater com o cabo do martelo para escutar sons ocos e identificar peças mal colocadas.
- Os rejuntas deverão ser em base Epóxi ref. “Eliane” Junta Plus Epóxi SP100.

### 3.12 PISO VINÍLICO EM MANTA

3.12.1 Esses pisos são um revestimento vinílico semi-flexível, apresentado em mantas, composto por resinas de PVC, plastificantes, cargas minerais, pigmentos e isento de amianto em sua formulação.

#### Colocação

- Em contrapisos novos, é importante que estejam secos (curados e sem umidade ascendente), firmes, bem nivelados e sem ondulações.
- Quando aplicado em ambientes localizados no solo, estes deverão estar devidamente impermeabilizados e totalmente secos, a fim de evitar umidades ascendentes, que poderão danificar o produto ao longo do tempo.
- A colocação deverá seguir sempre as instruções do manual do fabricante.

#### Limpeza

- Logo após a instalação, aplicar cera incolor à base de água ou impermeabilizantes acrílicos.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE OBRAS

- Nos dez primeiros dias após a instalação, não utilizar água na limpeza, apenas um pano úmido.
- Para a remoção da cera ou sujeiras mais resistentes, utilizar sabão neutro e esponja artificial abrasiva.
- Não utilizar produtos à base de derivados de petróleo (querosene, varsol, gasolina, entre outros) para limpar ou encerar.

### Manutenção

- Proteger os pés dos móveis com deslizadores metálicos, plásticos ou protetores de feltro.
- Na movimentação de móveis pesados, deslizá-los sobre um pano grosso para evitar riscos e marcas.
- Não deixar pontas de cigarro e produtos de altas temperaturas sobre o piso, pois, embora o produto não propague chamas, elas causarão marcas que podem permanecer após a limpeza.

### **3.13 PISO CIMENTADO DESEMPENADO**

3.13.1 O tipo e as dimensões do piso deverão obedecer às especificações e ao projeto, devendo ser executados de maneira a se obter uma superfície perfeitamente homogênea.

3.13.2 Os cimentados terão espessura de cerca de 20 mm, não podendo ser, em nenhum ponto, inferior a 10 mm.

3.13.3 Qualquer que seja o acabamento, deverão ser executados sobre lastro de concreto, com função de contra-piso, e este sobre base regularizada e compactada. Deverão ser atendidos os requisitos de projeto quanto a fck e caimento.

3.13.4 Na execução do cimentado, o lastro de concreto será inicialmente limpo, removendo-se resíduos, partes contaminadas, nata de cimento, lama e poeira que possam prejudicar a aderência da argamassa. As partes lisas ou “queimadas” serão apicoadas, lavadas com jatos d’água sobre pressão, varridas com vassouras de cerdas duras e deixadas umedecidas.

3.13.5 Em seguida, será aplicado sobre o lastro, com vassoura, um chapisco fluido no traço 1:3 (cimento e areia). Sobre esse chapisco ainda fresco será lançada a argamassa de cimento e areia, na espessura e traço especificados no projeto, e pressionada com a colher de pedreiro.





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE OBRAS

- 3.13.6 A argamassa será sarrafeada entre “guias” ou “mestras”, constituídas por faixas do mesmo material, executadas sobre o contra-piso antes da aplicação do chapisco, atendendo ao nivelamento proposto para as superfícies acabadas dos cimentados.
- 3.13.7 O sarrafeamento será feito com régua de madeira ou alumínio apoiada sobre “guias”, passada em movimentos de vai e vem. Deverão ser removidos os excessos de água e de argamassa das superfícies sarrafeadas.
- 3.13.8 Nos cimentados ásperos, o acabamento será feito com desempenadeira de madeira.
- 3.13.9 Nos cimentados lisos, o acabamento será feito com desempenadeira de aço. Neste caso, será espalhado, previamente, pó de cimento de modo uniforme sobre a argamassa sarrafeada e ainda úmida, o que formará uma pasta a ser alisada com a desempenadeira.
- 3.13.10 Para os cimentados escovados, após o sarrafeamento, executam-se movimentos uniformes e em sentido único com uma vassoura de piaçava obtendo-se uma superfície áspera.
- 3.13.11 Para obtenção de cimentados de alta resistência, utilizar argamassa de alta resistência e delimitar painéis quadrados com arestas iguais de aproximadamente 3,0m, não ultrapassando 10 m<sup>2</sup>.
- 3.13.12 Os pisos só poderão ser executados depois de assentadas e embutidas todas as tubulações, ralos e caixas, e quando a movimentação, devido à execução de outros serviços, já tiver diminuído, cessando a necessidade de depósito de materiais e de utilização de escadas ou andaimes.

### 3.14 PISO TÁTIL

- 3.14.1 Placas no tamanho de 250mm x 250mm  
Cores: Preto, Amarelo, Azul, Marrom e Cinza  
Espessura: 5mm

#### PROCEDIMENTO DE COLOCAÇÃO PISO COLADO 5mm

Opções de cola: P4000 / Cascola Extra / Amazonas (AM 013)/ Brascola PU

1. Fazer simulação com as placas e demarcar todo o local com fita crepe;





## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**

### **SECRETARIA DE OBRAS**

2. Aplicar a cola direto na placa no sentido do friso inferior, e no piso, com pincel, sem excesso,mas tomando o cuidado de passar nas bordas sem deixar lacunas (em ambos);
3. Deixar secar, piso e placa, até total evaporação do solvente. Depois fixar, encaixando bem as pontas como se fosse colar Contact,podendo bater posteriormente com martelo de borracha;
4. No término, aguardar alguns minutos e tirar a fita crepe;
5. Secagem rápida.

**IMPORTANTE:** É necessário seguir a risca as orientações dadas pelo fabricante da cola, caso contrário, perde o efeito.

**RENDIMENTO:** 1 lata (18 litros) rende até 100 ml de piso. 1 galão (2 kg e 800 g) rende até 25 ml de piso.

**Obs.:** As tiras para escadas são fixadas com a cola P4000 ou Amazonas (AM13), seguindo o mesmo procedimento do piso.

### **3.15 FORROS**

#### **3.15.1 Forro Removível**

3.15.2 Painéis removíveis ver projeto de arquitetura, paginação de forro, fazendo parte do fornecimento todas as fixações e arremates que se façam necessários, assim como estruturas metálicas auxiliares, andaimes e suportes adicionais.

3.15.3 A sustentação dos painéis será feita através de perfis fornecidos pelo fabricante e atirantados na estrutura metálica ou de concreto conforme sua localização.

#### **3.15.4 Forro Monolítico**

3.15.5 Placas de gesso acartonado com acabamento em pintura acrílica.

3.15.6 As juntas entre placas serão tomadas com fitas vedadoras de poliéster e gesso de maneira a obter uma superfície final completamente lisa, uniforme e nivelada.

3.15.7 O forro deverá ser instalado independentemente das paredes, pilares, ou vigas de contorno, distanciando 2 cm das mesmas através de Tabicas – cantoneiras corridas, em aço, com vedação apropriada entre o forro e a cantoneira, a fim de evitar a penetração de poeira nos ambientes.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**  
**SECRETARIA DE OBRAS**

3.15.8 Onde indicado no Projeto de Arquitetura, as Tabicas deverão ser vazadas de forma a permitir o retorno do Sistema de Ar Condicionado.

**3.16 SOLEIRAS E PEITORIS**

3.16.1 Não deverão existir ressaltos entre as soleiras e os pisos.

3.16.2 No caso de indicações em locais de aberturas externas , com desnível, as soleiras/ peitoris deverão contar com pingadeiras conforme detalhes específicos no Caderno de Detalhes.

3.16.3 No caso de junção de materiais de pisos diferentes, a emenda será executada de forma a ficar sob a folha da porta, do lado interno da soleira.

**3.17 IMPERMEABILIZAÇÃO**

3.17.1 Na área atual existe um impermeabilização que será retirada para a aplicação de nova camada, inclusive nas áreas molhadas.

3.17.2 O sistema de impermeabilização utilizado para as áreas de terraço será manta asfáltica classe 2 com 4 mm de espessura modificada com SBS aderidos á maçaricos.

3.17.3 Para as áreas dos sanitários manta asfáltica classe 1 com 3 mm de espessura modificada com SBS, aderidos à maçarico.

3.17.4 Para as áreas de coberturas será proposto um sistema de impermeabilização com manta asfáltica SBS 3mm classe 2 aderido com asfalto oxidado mais banho de asfalto oxidado.

3.17.5 Para proteção termo-mecânica da impermeabilização poder-se-á utilizar camada de cinasita solta em espessura média de 10cm ou isopor em camada dupla na espessura de 6 cm. Na utilização da 2ª opção será necessário o acréscimo de piso final armado na espessura de 4cm , conforme detalhe específico.

**3.18 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO, VISORES E CAIXILHOS**

3.18.1 As esquadrias de alumínio serão assentes com a maior perfeição, em contramarcos de alumínio e chumbadores de ferro galvanizado previamente fixados na alvenaria, e convenientemente isolados do contato direto com o alumínio.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**  
**SECRETARIA DE OBRAS**

- 3.18.2 Os contra-marcos servirão de guia para os arremates da obra. Tais arremates deverão preceder à montagem das esquadrias de alumínio, a fim de assentar maior proteção contra eventuais manchas na superfície de alumínio oriundas de chapiscos de cimento, cal e outras substâncias agressivas.
- 3.18.3 Ver Caderno de Detalhes para numeração, dimensões e especificações dos caixilhos.

**3.19 VIDROS**

- 3.19.1 A espessura dos vidros será em função das áreas das aberturas, nível das mesmas em relação ao solo, exposição a ventos fortes dominantes, tipo de esquadrias, móveis ou fixas.
- 3.19.2 As chapas de vidro serão assentes com emprego de baguete de alumínio ou ferro, conforme o material empregado na esquadria.
- 3.19.3 As chapas de vidro ficarão sempre assentes em leito elástico. As massas de fixação serão igualmente elásticas, havendo o cuidado da colocação de calços de "NEOPRENE" de dureza de 70/75 Shore e de acordo com as normas da ABNT. As guarnições serão de "E.P.D.M.", acompanhando a indicação dos detalhes de esquadrias.
- 3.19.4 Os vidros serão fornecidos nas dimensões respectivas, procurando-se, sempre que possível, evitar cortes no local da construção.
- 3.19.5 As bordas de cortes serão esmerilhadas de forma a se tomarem lisas e sem irregularidades.
- 3.19.6 As chapas de vidro, deverão ser estocadas em cavaletes próprios ou em pilhas de 30 a 60 cm dependendo da espessura.
- 3.19.7 Cada pilha deverá se apoiar sobre um suporte de madeira, com uma inclinação de 6 % em relação à vertical.
- 3.19.8 A estocagem será feita em lugar seco e ventilado.
- 3.19.9 Os vidros não poderão apresentar bolhas, lentes, ondulações, ranhuras ou outros defeitos.

**3.20 FERRAGENS**



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**

### **SECRETARIA DE OBRAS**

- 3.20.1 As ferragens deverão ser precisas e suficientemente robustas, de forma a suportarem com folga o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.
- 3.20.2 Na colocação e fixação deverão ser tomados cuidados especiais para que os rebordos e os encaixes nas esquadrias tenham a forma exata, não sendo permitidos esforços para seu ajuste. Não serão toleradas folgas que exijam correção com massa, taliscas de madeira ou outro artifício.
- 3.20.3 A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferenças de nível perceptíveis à vista.
- 3.20.4 As maçanetas das portas, salvo condições especiais, serão localizadas a 110 cm do piso acabado.
- 3.20.5 As ferragens deverão ter acabamento perfeito e não receberão pintura.
- 3.20.6 As fechaduras deverão ter todos os seus pertences em latão, com acabamento cromado para as partes aparentes.
- 3.20.7 As dobradiças serão de latão com acabamento cromado.
- 3.20.8 Os parafusos de fixação terão dimensões e serão do mesmo material e acabamento das dobradiças.
- 3.20.9 Para o caso das peças de vidro temperado e/ou laminado, as ferragens serão padronizadas obedecendo às especificações do fabricante.

## **3.21 PINTURA**

### **3.21.1 NORMAS GERAIS**

- 3.21.1.1. Todas as superfícies a pintar deverão estar secas; serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.
- 3.21.1.2. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, convém observar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas (ou como o fabricante especificar).
- 3.21.1.3. Os chapiscos que não puderem ser evitados deverão ser removidos com a tinta ainda fresca, por removedores adequados.
- 3.21.1.4. Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**

### **SECRETARIA DE OBRAS**

3.21.1.5. Só deverão ser aplicadas tintas especificadas com respectivas cores conforme descritas na Lista de Acabamentos.

#### **3.21.2 TINTA ACRÍLICA**

3.21.2.1. A aplicação da tinta acrílica e sua base deverá seguir as especificações técnicas do fabricante. Basicamente a aplicação consiste das seguintes fases:

- 1) O reboco deve estar completamente curado, caso contrário manchará a pintura. Aplicar o Fundo Preparador de Paredes, pois evita o surgimento posterior de manchas e o descascamento provocados pela alcalinidade da alvenaria.
- 2) Aplicar o Selador Acrílico, que é um fundo pigmentado branco fosco, indicado para paredes novas e absorventes.
- 3) Aplicar a Massa Acrílica, que é pigmentada na cor branca e ajuda a uniformizar e nivelar as superfícies.
- 4) Aplicar 2 a 3 demãos de pintura

No caso de pintura sobre gesso, aplicar uma demão de Fundo Preparador de Paredes, seguido de duas demãos de pintura, sem necessidade de massa.

#### **3.21.3 ESMALTE SINTÉTICO**

Todas as superfícies de metal ferroso deverão estar secas e livres de graxas, óleos, mofo e poeira. Deverão ser lixadas e espanadas para receber o fundo anti-corrosivo, aplicação em toda a superfície do fundo Zarcoral da Coral (02 demãos), aplicação do esmalte sintético em 2 ou 3 demãos com pincel ou rolo.

Todas as superfícies de madeira serão niveladas e preparadas com o Fundo Sintético Nivelador Coral, com alto poder de enchimento, indicado para uniformizar a absorção da tinta de acabamento.

Aplicação do esmalte em 3 demãos com pincel.

### **3.22 COBERTURA**

3.22.1 Onde indicado no projeto de Arquitetura, a cobertura será em estrutura e telhas metálicas, com inclinação necessária conforme indicação do fabricante.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**  
**SECRETARIA DE OBRAS**

3.22.2 As calhas indicadas na planta de cobertura serão também metálicas com caimento necessário para o escoamento das águas pluviais.

**3.23 DEMAIS ACABAMENTOS**

3.23.1 Para bancadas, cubas e expurgos em aço inox, louças, metais e acessórios sanitários, etc. deverão ser seguidos os novos padrões de acordo com o projeto de arquitetura.

3.23.2 O projeto básico de marcenaria de marcenaria (bancadas, balcões e armários), assim como a definição do mobiliário e acessórios serão definidos em projeto de Ambientação.

**4 ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS DE ACABAMENTOS**

4.1 Ver Tabela de Acabamentos e indicações de chamadas em ambientes nas plantas do Projeto de Arquitetura

**4.2 PISOS**

Piso Vinílico

- Manta vinílica Esp.2mm Linha Eclipse Premium Ref: Tarkett Fademac ou equivalente.
- Rodapé tipo Hospitalar, com a própria manta, com Suporte Curvo e Perfil de Arremate na cor do rodapé.
- Cordão de solda na cor da manta.
- Em placas 30x30cm Linha Paviflex Plus, Ref: Tarkett Fademac ou equivalente
- Rodapé tipo Hospitalar, com a própria manta, com Suporte Curvo e Perfil de Arremate na cor do rodapé.
- Cordão de solda na cor da manta.
  
- Piso Cerâmico 45x45m, Ref. Linha Cargo, cor: White “Eliane” PEI 5 dim. . Rejunte “Eliane” Junta Epóxi SP50 cor branco, ou equivalente
  
- Piso cimentado de alta resistência desempenado mecanicamente
  
- Soleiras em granito itaúnas polido – e=2cm.

**4.3 PAREDES EXTERNAS E INTERNAS**

- Tinta Acrílica acetinado – Ref.“Sherwin Williams” ou equivalente



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE OBRAS

- Tinta acrílica acetinada sobre massa acrílica ref. SW 7008 “Sherwin Williams” cor Alabaster, ou equivalente.

### 4.4 CERÂMICA

- Cerâmica 20x20cm, REf. cor White Basic Plus “Eliane” PEI 3, ou equivalente. Rejunte ref. juntaplust epóxi SP100 cor Branco Plus;
- Cerâmica 20x20cm cor White Basic Plus “Eliane” PEI 3, ou equivalente. Rejunte ref. juntaplust epóxi SP100 cor Branco Plus, com detalhes em pastilha Ref.L30 verde – Colortil ou equivalente. Rejunte ref. juntaplust epóxi SP100 cor Branco Plus;
- Ver caderno de detalhes item alvenaria para verificar a paginação.

### 4.5 REVESTIMENTO ACÚSTICO

- Revestimento em espuma de poliuretano revestida por um filme de poliuretano impermeável transparente, cor cinza grafite, da “Sonex”, linha Sonex skin – ou equivalente - Casa de máquinas.

### 4.6 TETOS

- Forro monolítico : chapa em gesso acartonado com pintura acrílica acetinado “Sherwin Williams” cor branco e arremates laterais com tabicas fechadas.
- Forro removível em placa de gesso acartonado – 62,5cm x 1,25m com película de PVC da “knauff” ou equivalente .
- Forro removível em placa de gesso acartonado – 62,5cm x 62,5m com película de PVC da “knauff” ou equivalente.
- Forro removível em placa de gesso acartonado – 62,5cm x 1,25cm acústico – linha Saturn – da “AMF” ou equivalente.
- Laje aparente com pintura Látex PVA – cor branco acetinado da “Sherwin Williams”, ou equivalente.
- Forro em espuma de poliuretano revestida por um filme de poliuretano impermeável transparente, cor cinza grafite, da “Sonex”, linha Sonex skin ou equivalente – Casa de máquinas.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE OBRAS

### 4.7 DEMAIS ACABAMENTOS

#### ADESIVO COM IMAGENS PLOTADAS

- Nos locais indicados serão aplicados plotagens adesivas com imagens a decidir, em tamanho e cores definida pelo usuário.

### 4.8 PORTAS

Ver Tabela de Especificações no Caderno de Detalhes.

- Folhas em madeira revestida com laminado melamínico de alta resistência “Fórmica” ( na face interna e externa) cor Malibu L022 acabamento texturizado e encabeçamento em aço inox nas laterais verticais, ou equivalente;

- Batente em chapa de aço nº 16 dobrada com pintura em esmalte sintético acetinado “Sherwin Williams” ref. SWB1181 ou equivalente;

- Porta em alumínio de veneziana com ventilação permanente acabamento em pintura eletrostática branco

- Acessórios:

- Faixa inferior de proteção h=40cm em chapa de aço inox acabamento escovado colado.

- Para as portas de banheiros, sanitários e áreas de serviço:  
Mola hidráulica Yale série 2000, com instalação no batente;

- Ferragens:

- Padrão: Conjunto de fechadura e maçaneta “Papaiz”, com mola e dobradiças cromadas conforme especificação do caderno de detalhes.

- Banheiros: Conjunto de fechadura e maçaneta “Papaiz, acabamento cromado, com tranqueta.

- Ferragens para porta automática deslizante “Dorma” ES90 na cor alumínio fosco, acionamento por radar interno e externo

- Para portas com visores estes deverão ser em vidro laminado incolor (área interna)

- Para portas dos sanitários para deficientes, mola aérea, maçaneta e fechadura da “Dorma” código FE 88 Ogro. na parte interna da porta instalar barra horizontal;





## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**

### **SECRETARIA DE OBRAS**

- Para portas de correr, roldanas udinese.
- Molas hidráulicas aéreas da “Dorma” ref. TS73V.
- Porta corta-fogo com barra antipânico “Touch Bar” da “Dorma” AD 8300 e maçaneta GT0810, mola hidráulica aérea “Dorma” TS 93 EMR.
- Amortecedor de piso da “Papaiz
- Portas de casa de máquinas prever porta acústica – estanque.

#### **4.9 CAIXILHOS**

Ver Tabela de Especificações no Caderno de Detalhes.

- Caixilhos em Alumínio com pintura Eletrostática Branca;
- Vidros lisos, laminados, Float Cinza da “Sunguard” 6 mm conforme o tamanho do vão;

#### **4.10 PEITORIS, SOLEIRAS E BANCADAS**

- Peitoris, soleiras, tampos, frontões e saias em Granito Itaúnas– ver detalhes específicos no Caderno de Detalhes;
- Bancadas em aço inox e granito Itaúnas conforme determinado em projeto.

#### **4.11 DIVISÓRIAS**

- Para os sanitários, divisória “Neocom”, ou similar, com estrutura em alumínio anodizado acabamento acetinado, acessórios com acabamento cromado e painéis em laminado melamínico estrutural TS-10 cor Gelo acabamento texturizado, altura especial h=2.10m ou equivalente;

#### **4.12 COBERTURAS**

- Coberturas serão em telhas metálicas tipo sanduiche termoacústica com enchimento em poliuretano na cor branca Ref.Panisol, tipo trapezoidal, ou equivalente.

#### **4.13 BATE MACAS**



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE OBRAS

- Para áreas internas dos ambientes:
- Perfis em alumínio e acabamento em PVC rígido CS Group REF. SCR-50, cor 920 Almond ( bege), ou equivalente;
- Para área de circulação:
- Corrimão em perfil de alumínio e acabamento em PVC rígido, da CS “Group”, ref. HRB-4C, cor 920 Almond ( bege), ou equivalente;

### 4.14 PROTETOR DE QUINA

- Protetor de aresta colado, h=1,20m, acabamento em PVC rígido, CS Group cor ref, SSM-20, cor 920 Almond (bege), ou equivalente.

### 4.15 ÁREAS MOLHADAS – louças e metais

#### Sanitários públicos e vestiários:

1. Bacia convencional linha Vogue Plus, cor branco geloref. P5, “Deca” ou equivalente;

- Válvula de descarga Hydra Max cromada ref. 2550C “Deca” ou equivalente;

1. Assento linha vogue Plus ref. AP51, cor branco gelo “Deca” ou equivalente;

2. Torneira de desligamento automático, linha Decamatic, ref. 1172C LNK, acab. Cromado, “Deca” ou equivalente;

3. Acabamento de registros Traga ref 1195C 40 CR “Deca” ou equivalente;

1. Para Sanitário de Pacientes, alças de apoio “Deca”, ou equivalente;

2. Para bancada em granito com cuba de sobrepor oval ref. L59, cor branco gelo, “Deca” ou equivalente;

- Bacia com caixa acoplada botão duplo acionamento CP525/CD01F

#### Sanitário Deficientes:

3. Lavatório com coluna suspensa linha Vogue Plus, ref. L51 + CS1V cor branco gelo, “Deca” ou equivalente;

4. Bacia linha conforto, sem abertura frontal, linha Vogue Plus ref. P510, cor branco gelo “Deca” ou equivalente;



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**  
**SECRETARIA DE OBRAS**

5. Assento linha Vogue Plus, ref. AP510, cor branco gelo, “Deca” ou equivalente;
6. Torneira de desligamento automático, linha Pressmatic, ref. 00490706, acabamento cromado, “Docol” ou equivalente;
7. Para sanitários de deficientes, barras de apoio atendendo a norma NBR9050, em aço escovado de acordo com detalhes específicos no Caderno de Detalhes;
8. Ducha higiênica com registro gatilho cromado, Ref. 1984 C ACT LNK CR, “Deca” ou equivalente;
9. Válvula Hydra Pro – cód 4900 CPRO
10. Ralos em aço inox escamoteáveis

OBS. Nos sanitários PNE, prever lavatório pequeno com coluna suspensa L510 + C510

Demais locais:

- DML : Tanque ref. TQ11 cor branco, “Deca” ou equivalente;
- Cuba em aço inox de embutir com profundidade de 25cm “Mekal”, ou equivalente. Cubas: Para expurgo, cuba de embutir em aço inox com profundidade de 40 cm “Mekal “ ou equivalente e funil em aço inox de acordo com detalhe específico – funil para expurgo em Aço inox cromado conforme detalhe.
- Para os tanques, torneira para tanque com derivação ref.1155 C39, “Deca” ou equivalente;
- Para o expurgo, misturador de parede ref. 1258 C59 linha Fast, válvula de descarga Hydra Max cromada ref. 2550C, “Deca” ou equivalente;
- Para bancadas de trabalho, torneira de parede com bica móvel ref.1168 C LNK CR; sifão cromado ref. 1680C 100 112 e acabamento de registros Targa cód 1416 C40 034, “Deca” ou equivalente;
- Para lavabos dos consultórios – Tampo em granito itaúnas com cuba de embutir ref L59 – branco gelo- com torneira de fechamento , automático – decamatic cód 1172 C LNK, “ Deca” ou equivalente;
- As grelhas dos ralos deverão ser em aço inox e escamoteável;

Acessórios



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ**  
**SECRETARIA DE OBRAS**

Ver Projeto de Ambientação.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

5.1 Os detalhes e especificações de acabamentos poderão sofrer alterações na medida em que os fabricantes introduzirem mudanças nos produtos entre a finalização do projeto e a execução dos serviços na obra.

5.2 Projetos de estrutura de cobertura, projetos de impermeabilização e detalhamento da caixilharia, gradis e demais elementos, a critério da FISCALIZAÇÃO da obra, deverão ser desenvolvidos (nos termos do Projeto Arquitetônico) pela EMPREITEIRA e/ ou fornecedores específicos.

## **6 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS, GASES MEDICINAIS, ELÉTRICAS, AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO MECÂNICA**

6.1 Deverão ser executadas por empresas devidamente capacitadas dentro das normas e legislações vigentes conforme os Projetos e Memoriais Descritivos específicos de cada área técnica desenvolvidos pelas empresas nomeadas no Capítulo II deste Memorial.

## **7 LIMPEZA FINAL**

7.1.1 A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

7.1.2 Todas as instalações, equipamentos e aparelhos deverão apresentar funcionamento perfeito e todo o entulho da obra será removido.

7.1.3 Serão lavados convenientemente todos os pisos de argamassa de cimento, bem como os revestimentos e aparelhos das instalações sanitárias.

7.1.4 Serão removidos os respingos de tintas dos vidros, esquadrias e ferragens.